

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTICA DE UMA NAÇÃO: virtudes e pertencimento na diplomacia contemporânea ODS 16

Helena Galvão (Universidade de Taubaté)
Profa. Dra. Emari Andrade (Universidade de Taubaté) Profa. Dra. Fabrina
Moreira Silva (Universidade de Taubaté)

A ética e a moral são fundamentos indispensáveis para a consolidação de instituições sólidas e respeitáveis no cenário internacional. No Brasil, a carência de uma identidade coletiva alicerçada em valores éticos e no senso de dever tem comprometido a justiça social, a credibilidade diplomática e o combate à corrupção. Essa fragilidade moral reflete-se diretamente na imagem externa do país e na confiança depositada em suas instituições. A partir desse contexto, a pesquisa busca compreender como a formação de uma identidade ética, pautada em virtudes e princípios morais, pode fortalecer as instituições nacionais e reposicionar o Brasil como um ator confiável e respeitado nas relações internacionais, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 10 e 16 (ONU, 2015). Como defendia Aristóteles (1999), a virtude nasce do hábito e da ação orientada ao bem comum. Max Weber (1991) reforça essa visão ao apontar que a ética da responsabilidade é essencial à vida pública e diplomática. Nessa mesma linha, Scanlon (1998) argumenta que princípios morais só têm validade se puderem ser justificados diante daqueles que deles dependem, um fundamento que reforça a importância da transparência e da retidão na política e na diplomacia. Assim, a ética aplicada revela-se não apenas um princípio filosófico, mas um instrumento de transformação institucional, capaz de fortalecer a justiça, a confiança e o prestígio do Brasil no cenário global.

Palavras-chave: Ética; Virtude; Responsabilidade; Diplomacia; ODS 16.

Referências

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Martin Claret, 1999.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova York: ONU, 2015.
- SCANLON, T. M. *What We Owe to Each Other*. Cambridge: Harvard University Press, 1998.
- WEBER, Max. *A política como vocação*. São Paulo: Cultrix, 1991.